

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FRAGILIDADE EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Relatoria: Sheila Cristina Rocha Brischiliari

Carina Vargas Hoepers

Bruna Caroline Cassiano da Silva

Autores: Carolina Pinheiro Oliveira

Marieta Fernandes Santos

Gilson de Vasconcelos Torres

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Devido a um aumento exponencial da população idosa, a fragilidade nos idosos surge como um sério problema de saúde pública. O objetivo é identificar a prevalência e os fatores associados à fragilidade em idosos atendidos na atenção primária à saúde do município. Trata-se de um estudo observacional, descritivo de corte transversal e de abordagem quantitativa que foi desenvolvido com idosos usuários das unidades básicas de saúde no município de Foz do Iguaçu-Paraná, Brasil. A coleta de dados ocorreu em 15 unidades de saúde por meio de entrevistas individuais pelo Google Forms. Como variável dependente foi aplicado o instrumento de Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE) e como variáveis independentes foram aplicados o questionário sociodemográfico, índice de Barthel, o questionário de risco para violência (HS/EAST), a escala de depressão em geriatria (GDS-15), o Questionário de funcionalidade Lawton e Brody e a Escala de Vulnerabilidade (VES13). Para a análise dos dados foram realizados procedimentos descritivos com o auxílio do programa Microsoft Excel, Softwares Statistica 12.1 e R.4.2.2. Para comparar as variáveis quantitativas, entre idosos com e sem fragilidade foi utilizado o teste t para comparação de médias. A verificação de possíveis associações entre as variáveis foi realizada por meio do teste qui-quadrado. Para conclusão das significâncias estatísticas o nível de significância adotado nos testes foi de 5%, ou seja, considerada significativa a associação cujo $p < 0,05$. O presente estudo evidenciou que a prevalência da fragilidade em idosos atendidos na atenção primária em saúde foi de 20,4% de Foz do Iguaçu- PR. Quando avaliadas as associações entre o questionário de fragilidade de Edmonton (EFE) e as demais variáveis, ficou evidenciada associação com doenças autorreferidas ($p=0,0001$), uso de medicamentos ($p=0,0001$), quantidade de medicamento ($p=0,0001$), índice de Barthel ($p=0,0001$), questionário de violência HS/East ($p=0,0001$), depressão GDS-15 ($p=0,0001$), Lawton e Brody ($p=0,0001$), VES 13 ($p=0,0001$). Conclui-se que identificar os idosos fragilizados e os fatores que contribuem para o mesmo é essencial na medida que ao ser identificado precocemente algumas condições relacionadas à fragilidade serão passíveis de intervenção na atenção primária em saúde.